



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional

Cooperação BID 2021-2023 e próximos passos

CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BID | SNH | CBCS



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável



CBCS
Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável



BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

**SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO**

2021

2022

2023

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor habitacional brasileiro no âmbito do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade do CTECH

EIXO 1

CONTRATO BID | CBCS
(novembro 2021 até dezembro 2022)

Assessoria técnica do CBCS à SNH e ao BID para **buscar a sinergia necessária entre os órgãos ministeriais, as diversas instituições e as representações dos agentes setoriais, a fim de fomentar e definir estratégias de sustentabilidade socioambiental para o setor de Habitação de Interesse Social (HIS).**

Além de enriquecer, melhorar e ampliar os programas e mecanismos disponíveis e padronizar regras, indicadores e instrumentos de avaliação.

EIXO 2

Capacitação profissional em melhoria habitacional com vistas à sustentabilidade

EIXO 3

Aditivo de escopo
CONTRATO BID | CBCS
(novembro 2022 a agosto de 2023)

Desenvolvimento de conteúdo complementar para atores envolvidos na melhoria habitacional em HIS.
Entrega da **Coletânea Melhoria Habitacional Sustentável.**

Coletânea Melhorias Habitacionais Sustentáveis

Diretrizes para a contratação do curso de qualificação para o profissional de assistência técnica para melhoria habitacional de interesse social, com ênfase em sustentabilidade

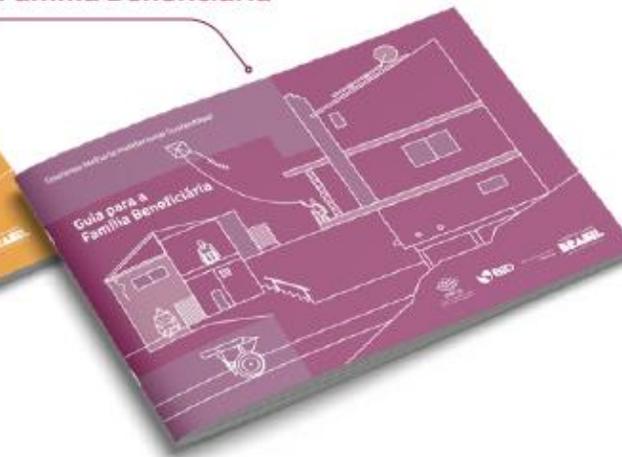
Guia para a
Assistência Técnica



Fichas para a
Mão de Obra



Guia para a
Família Beneficiária



Capacitação profissional em
melhoria habitacional com vistas
à sustentabilidade

EIXO 2

EIXO 3



MINISTÉRIO DAS
CIDADES





CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

Coletânea Melhorias Habitacionais Sustentáveis

Premissas:

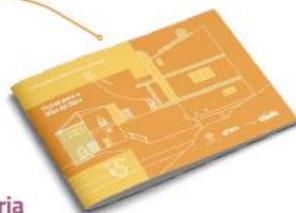
Para serem **sustentáveis**, as habitações devem estar em **conformidade técnica** e serem **duráveis, salubres, seguras, confortáveis, acessíveis e adaptáveis**.

Associam-se outros atributos, como o **baixo consumo de água e energia, reduzidas emissões de gases de efeito estufa, menores desperdícios de materiais e ampla integração com as cidades e suas infraestruturas**.

Guia para a
Assistência Técnica



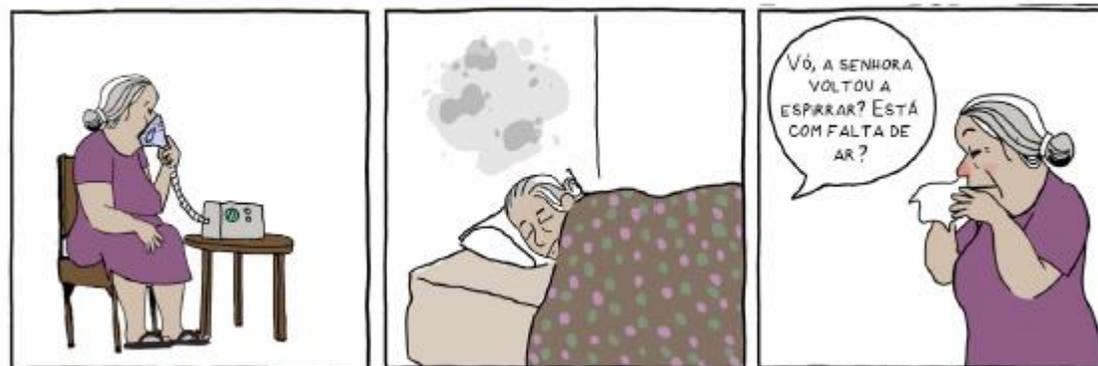
Fichas para a
Mão de Obra



Guia para a
Família Beneficiária



PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS...



Etapas da Assistência Técnica em Melhorias Habitacionais



Levantamento de informações pré-vistoria
Anexo II.1
Levantamento de informações pré-vistoria

Visita da vistoria
Anexo II.2
Vistoria na vizinhança e entorno da habitação

Anexo II.3
Vistoria na moradia e seu lote

Anexo II.4
Medições e ocupação dos espaços

Anexo II.5
Entrevista com a família

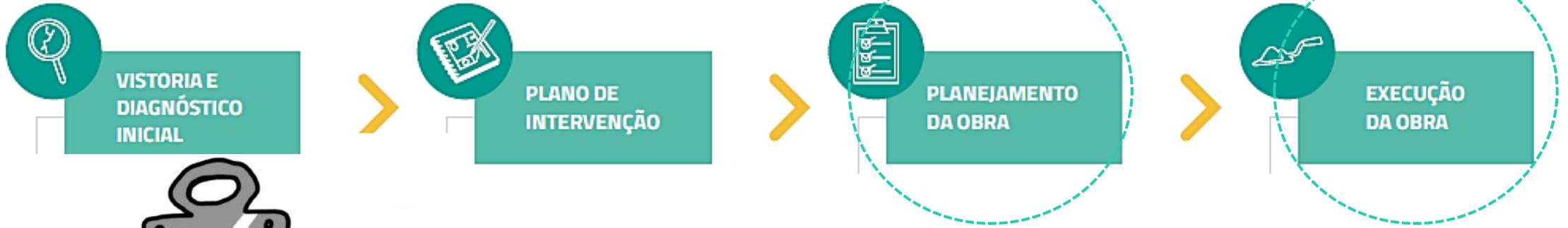
Anexo II.6
Mapa de riscos

PARTE II – MELHORIA HABITACIONAL SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA ...

1. Vistoria e Diagnóstico Inicial
2. Plano de Intervenção
 - 2.1. Escolha consciente de materiais, componentes e sistemas construtivos
 - 2.2. Qualidade sanitária
 - 2.3. Conforto
 - 2.4. Acessibilidade
 - 2.5. Segurança
 - 2.6. Integração urbana
 - 2.7. Conservação e qualidade da água
 - 2.8. Eficiência energética



Etapas da Assistência Técnica em Melhorias Habitacionais



PLANEJAMENTO DA OBRA

- PESQUISAR FORNECEDORES DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA
- PROGRAMAR A COMPRA DOS MATERIAIS E O ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS (SE PRECISAR)
- IDENTIFICAR OS LOCAIS PARA GUARDAR E PREPARAR O MATERIAL, DESCARTAR OS RESÍDUOS E EXECUTAR OS SERVIÇOS
- ORIENTAR A MÃO DE OBRA
- IDENTIFICAR LOCAIS DE RISCO E INTERFERÊNCIAS
- INFORMAR OS VIZINHOS E AJUSTAR ROTINAS.



3. Planejamento da obra

3.1. Plano Simplificado de Gerenciamento

de Resíduos de Demolição e Construção

3.2. Medidas preventivas para a segurança e a redução de incômodos

3.3. Disseminação de conhecimento à mão de obra

4. Execução da obra

4.1. Controle de materiais

4.2. Gestão de resíduos e efluentes

4.3. Monitoramento das interferências e da segurança na obra

4.4. Acompanhamento da obra e recomendações finais

Eixo 1 - GOVERNANÇA PARA SUSTENTABILIDADE

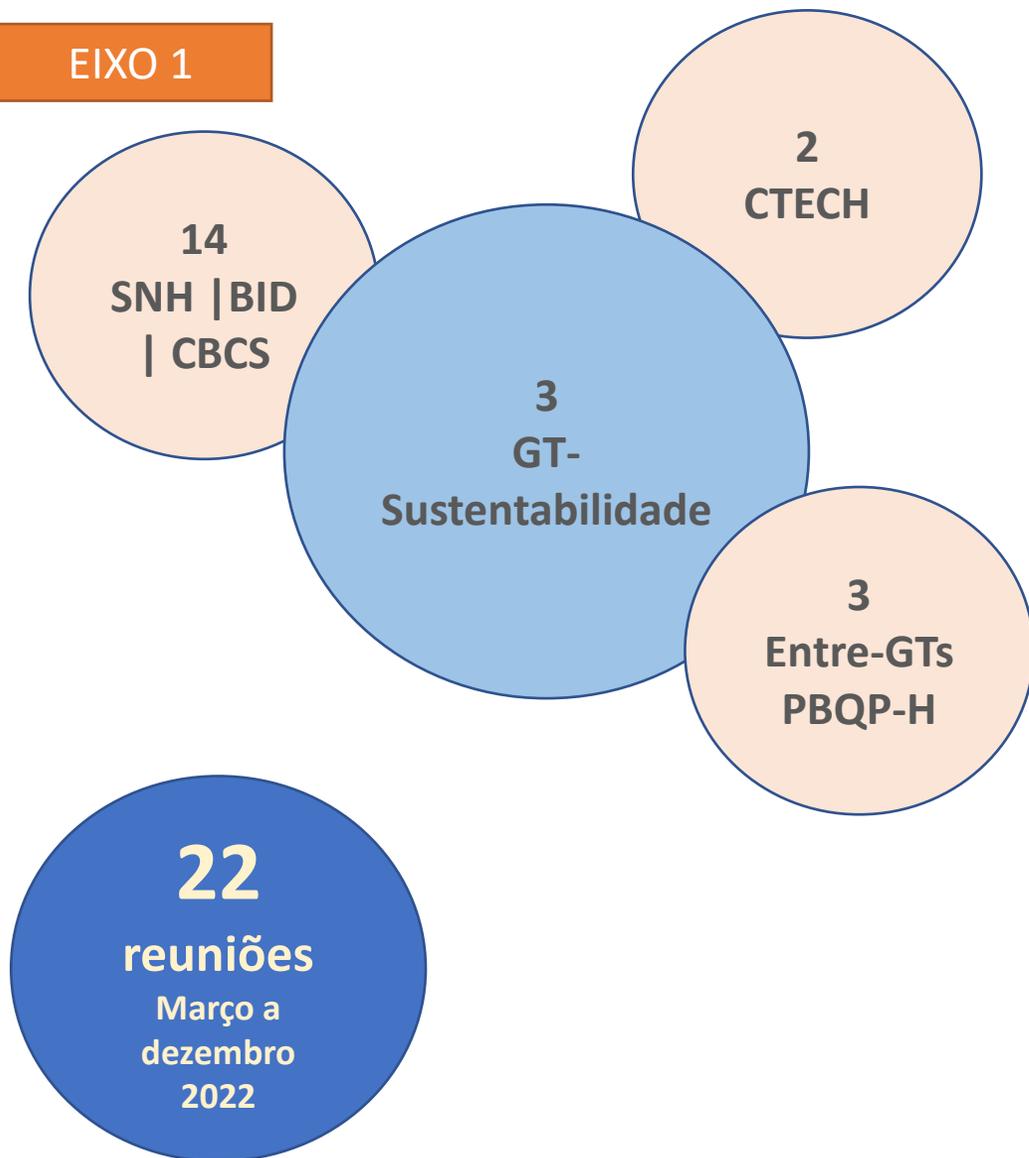
Mesa transversal para a tomada de decisões setoriais



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

EIXO 1



Objetivos:

- Fortalecer o debate;
- Evidenciar as pautas mais relevantes e as possibilidades de atuação coordenada entre as instituições;
- Formalizar o caráter de TRANSVERSALIDADE no âmbito do Grupo de Trabalho – Sustentabilidade do CTECH

Realizações:

(1) Ações de aproximação com as instituições que compõem o Grupo de Trabalho - Sustentabilidade:

Reuniões entre Grupos de Trabalho

(GT-Sustentabilidade e GT-SiMaC, GT-SiAC e GT-SiNAT);

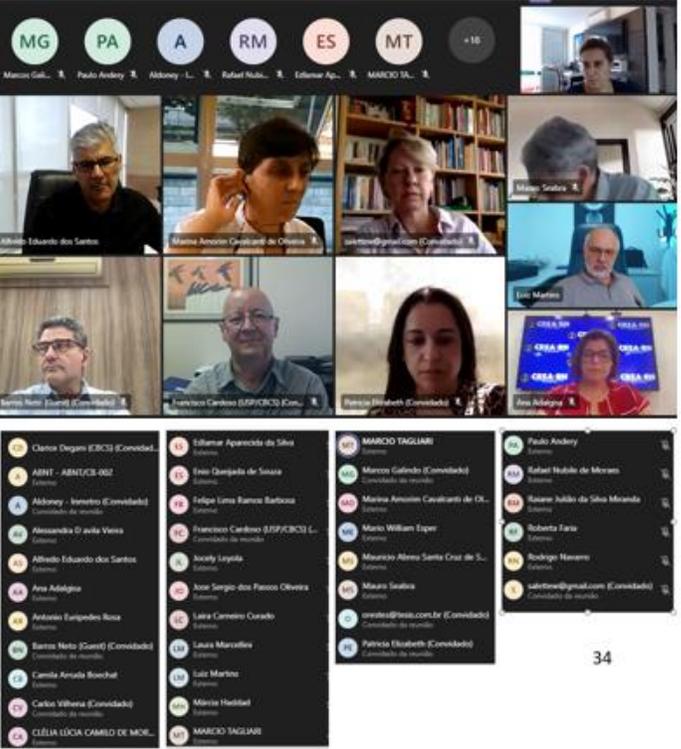
(2) **Pesquisa com as entidades participantes do CTECH:** iniciativas para a pauta da sustentabilidade no setor da construção habitacional, lacunas de conhecimento e de medidas concretas, interesses específicos;

(3) Elaboração dos **objetivos para uma estrutura de GOVERNANÇA** enquanto fórum de discussão e tomada de decisões setoriais, permanente e transversal.

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional



EIXO 1



Reuniões entre Grupos de Trabalho

- 05/07 – GT-Sustentabilidade e GT-SiMaC
- 09/08 – GT-Sustentabilidade e GT-SiAC
- 06/09 – GT-Sustentabilidade e GT-SiNAT

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

Pesquisa com as entidades participantes do CTECH

Iniciativas para a pauta da sustentabilidade no setor da construção habitacional, lacunas de conhecimento e de medidas concretas, interesses específicos.

De quais programas, iniciativas ou ações participam e que tem sinergia com os objetivos do GT-Sustentabilidade?

Ao ser colocada a questão sobre a atuação para a sustentabilidade, as entidades **imediatamente fazem referência às suas participações nos sistemas do PBQP-H**, fato que confirma que **o Programa é a base sólida nacional constituída para executar os objetivos de qualidade e, por consequência, para a busca da sustentabilidade em processos de produção e conformidade de produtos.**

Boa parte faz o alinhamento de suas práticas e/ou produtos com os **17 ODSs**, algumas avançando para a consideração dos **princípios ESG** – sinalizando que o eixo econômico da sustentabilidade trouxe um fôlego a mais para as discussões de sustentabilidade.

Entidades que encaminharam posicionamentos:

- Associação Brasileira de Cohabs
- ABRAMAT
- ABRAINIC
- Eletrobras / Procel
- MME
- Fórum dos gerentes dos PSQs: Drywall, IBA, ABRAFATI, SIAMFESP, Aspec PVC, ASFAMAS, ANICER
- IPT
- Procel



(Continuação) Pesquisa com as entidades participantes do CTECH

Quais são as lacunas de conhecimento ou de iniciativas concretas? Quais são os interesses específicos?

Capacitação desde a graduação / também para a cadeia produtiva;

Importância de haver *benchmarks* nacionais de desempenho ambiental de produtos de construção e de edifícios;

Superação de paradigmas financeiros associados ao 'custo' da sustentabilidade;

Alinhamento de políticas públicas e a criação de incentivos - subsídios para atributos de sustentabilidade agregados às moradias;

Estímulos e acordos setoriais para promover a gradual redução de impactos do setor.

Entidades que encaminharam posicionamentos:

- Associação Brasileira de Cohabs
- **ABRAMAT**
- **ABRAINIC**
- Eletrobras / Procel
- **MME**
- Fórum dos gerentes dos PSQs: Drywall, IBA, ABRAFATI, SIAMFESP, Aspec PVC, ASFAMAS, ANICER
- IPT
- Procel

(Continuação) Pesquisa com as entidades participantes do CTECH

Outras percepções e pautas que foram mencionadas:

Desarticulação entre as diversas iniciativas entre os próprios agentes setoriais e os órgãos do governo, seja na política de descarbonização, na política de eficiência energética, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos e relacionadas às mudanças climáticas;

Falta visibilidade e transparência para concorrência das melhores estratégias de sustentabilidade na cadeia de fornecimento de materiais do setor da habitação;

Economia circular;

Industrialização da construção;

Desenvolvimento de produtos de menor impacto durante a produção e ao longo de sua aplicação na edificação;

Implementação efetiva das políticas de gerenciamento de resíduos de demolição e construção e também tributárias para o avanço da economia circular;

Aspectos de manutenibilidade e substituição de componentes ao longo da vida útil das habitações;

Equilíbrio de oferta e demanda pela sustentabilidade entre todos os agentes do setor da construção habitacional, incluindo seus habitantes.

Objetivos para uma estrutura de GOVERNANÇA, enquanto fórum de discussão e tomada de decisão, permanente e transversal:

- Acompanhar os programas e identificar projetos e ações que fortaleçam a atuação dos agentes setoriais em uma perspectiva estratégica nacional de sustentabilidade no setor da habitação;
- Articular essas medidas de modo coordenado com as metas nacionais de redução da emissão de gases de efeito estufa e de resiliência das habitações brasileiras frente às mudanças climáticas;
- Desenvolver métricas e metodologias que viabilizem o monitoramento, o alinhamento e a comunicação de seus resultados às demais secretarias e ministérios, de modo a convergir para o entendimento e monitoramento da contribuição nacional às diversas métricas e convenções globais;
- Garantir a inserção, sistematicamente e de forma permanente, dos conceitos e atributos de sustentabilidade socioambiental e qualidade às moradias da população de baixa renda brasileira, na medida em que os diversos programas avancem;
- Estimular e criar oportunidades de qualificação e participação dos diversos profissionais do setor da construção;
- Criar oportunidades de negócios para a sustentabilidade do setor da construção no Brasil;
- Estimular e orientar tecnicamente a aplicação de fundos 'verdes' e outras oportunidades no mercado de capitais;
- Fomentar a sinergia entre órgãos e organizações nacionais e internacionais interessadas em contribuir por meio de financiamento, cooperação técnica ou capacitação, para a extensão, otimização e obtenção de resultados quantificáveis em programas para a sustentabilidade das habitações e do setor da construção habitacional como um todo.

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional – PASSOS SEGUINTEs



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

- **Institucionalização da governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional no âmbito do GT-Sustentabilidade** com uma estrutura de governança de caráter permanente e **conectada ao PBQP-H e ao CTECH**, envolvendo os principais agentes do setor da construção habitacional, públicos e privados, para permitir o acesso a um habitat urbano mais sustentável.
- **Harmonização de instrumentos, normativas e políticas** que tratam das questões de avaliação do desempenho ambiental e propõem indicadores, em uma linguagem única e simplificada que viabilize o mais rápido possível o diálogo com o mercado.
- **Atualização dos regimentos (SiAC, SiMaC e SiNAT)**, após a realização de reuniões específicas com cada setor, a partir de consensos, de forma primeiro voluntária e evolutiva, para depois ser critério de exigência de cada Sistema – podendo acontecer por meio de acordos setoriais e com o envolvimento de outros órgãos do governo para que se garanta o alinhamento.

Estrutura de governança para a sustentabilidade no setor da construção habitacional – PASSOS SEGUINTEs



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

Para viabilizar essas três propostas foi sugerido realizar:

- proposta de minuta do ato de institucionalização da estrutura de governança para a sustentabilidade no âmbito do GT-sustentabilidade, incluindo os princípios, diretrizes e objetivos, além da composição, seguindo as regras de funcionamento do CTECH;
- levantamento das principais ferramentas apresentadas e debatidas durante as discussões no âmbito das reuniões do GT-sustentabilidade, considerando as reuniões entre GTs (SiaC, SiMAC e SiNAT) bem como com setores e fórum específicos sugeridos, para harmonização do que se pretende implementar no âmbito do PBQP-H;
- proposta de um sistema único simplificado que contemple o funcionamento autossustentável e permita induzir de forma voluntária e evolutiva o inventário, cálculo, avaliação de desempenho do consumo de água, resíduos e energia além da emissão de CO₂;
- reuniões específicas com setores de materiais, construtores e agentes promotores, e com outros órgãos de governo para alinhamento da proposta.

1º passo sugerido: Realização de reuniões bilaterais com as instituições (indústria de materiais, projetistas, construtores, incorporadores, academia, entidades de classe, etc.), objetivando o aprofundamento dos assuntos discutidos em cada uma das reuniões entre GTs, as alinhando com as estratégias de adaptação para o PBQP-H e com a percepção das instituições registrada na aplicação do questionário.



CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

Instrumentos e programas



Sistema de informação do desempenho ambiental da construção

sidac.org.br



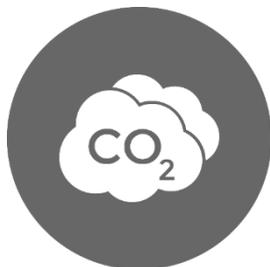
CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável



- Plataforma **digital e pública**.
- Ferramenta para **calcular indicadores de desempenho ambiental** de produtos de construção.
- Baseada em **dados brasileiros verificados** e na abordagem de **ciclo de vida**.
- Desenvolvimento coordenado pelo **Ministério de Minas e Energia**, executada pelo **CBCS** com a **participação da indústria da construção civil**.

Indicadores



Emissão de CO₂
(kg CO₂ / unidade declarada de produto)



Demanda de energia primária
(MJ / unidade declarada de produto)



Estoque temporário de carbono biogênico
(kg C / unidade declarada de produto)
Apenas para produtos que contenham biomassa renovável

Funcionalidades da plataforma do sidac



Dados



86 produtos
de construção
organizados
em 12
categorias

Aglomerante

Aço

Argamassa

Bloco cerâmico

Bloco de concreto

Cal

Cimento

Concreto

Madeira

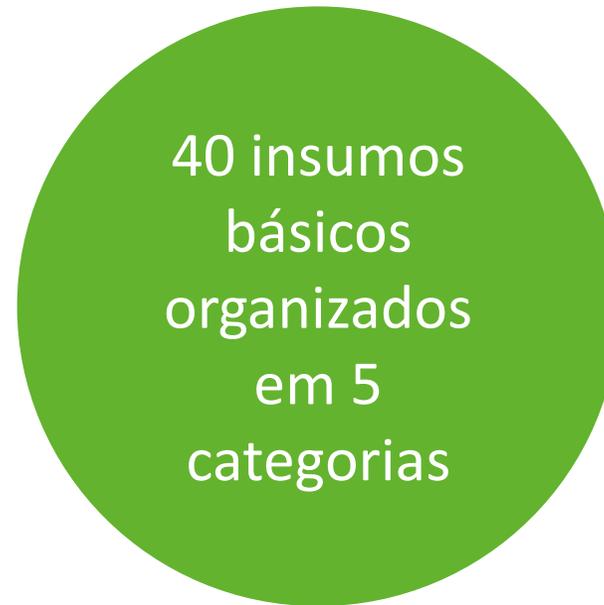
Mineral de construção

Telha cerâmica

Piso intertravado

90% da massa de
materiais utilizados no
Brasil

Dados



Água

Combustível

Eletricidade

Transporte

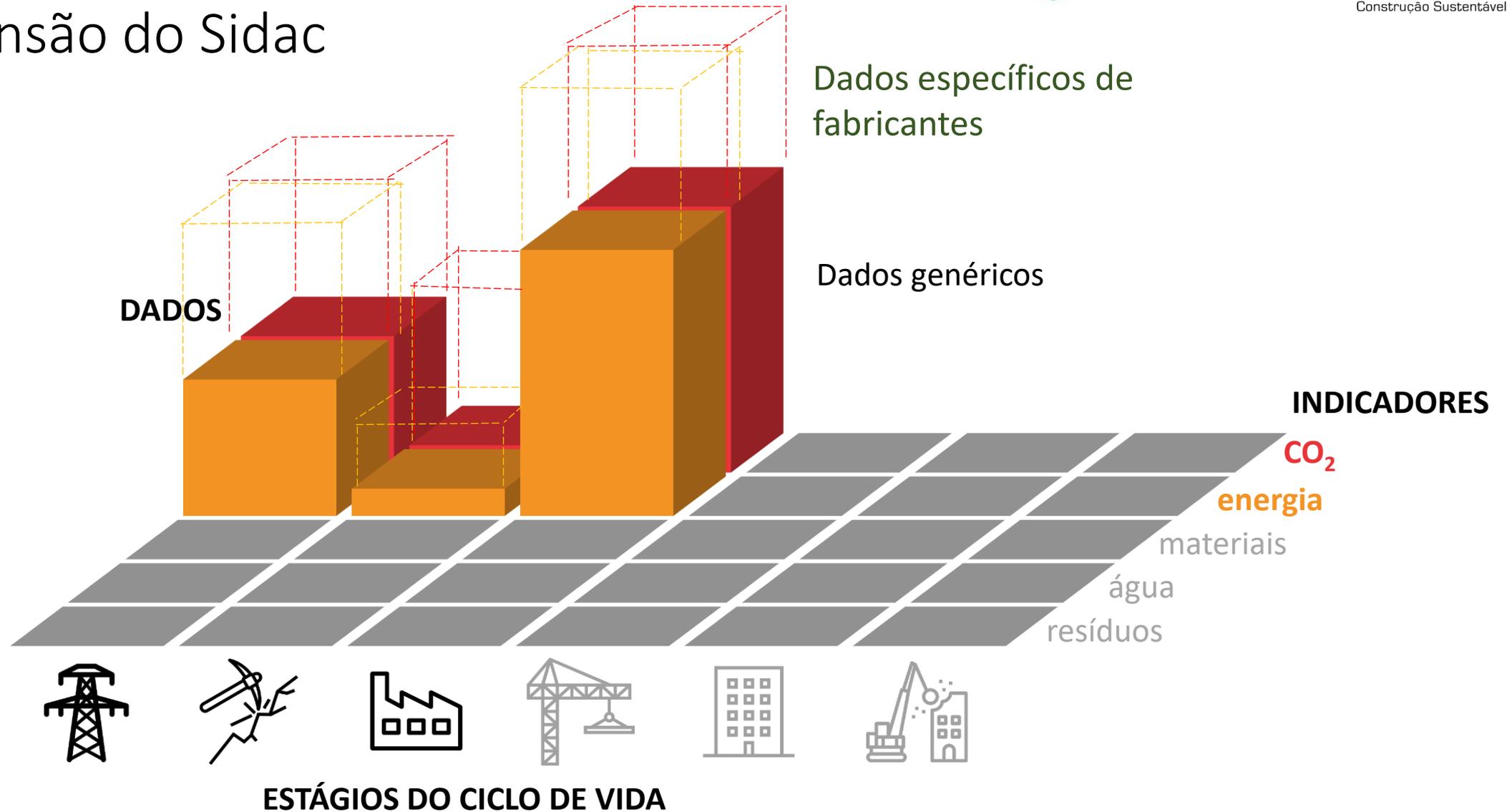
Tratamento de resíduo

Dados



Futuro

Expansão do Sidac





CBCS

Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

www.cbcs.org.br